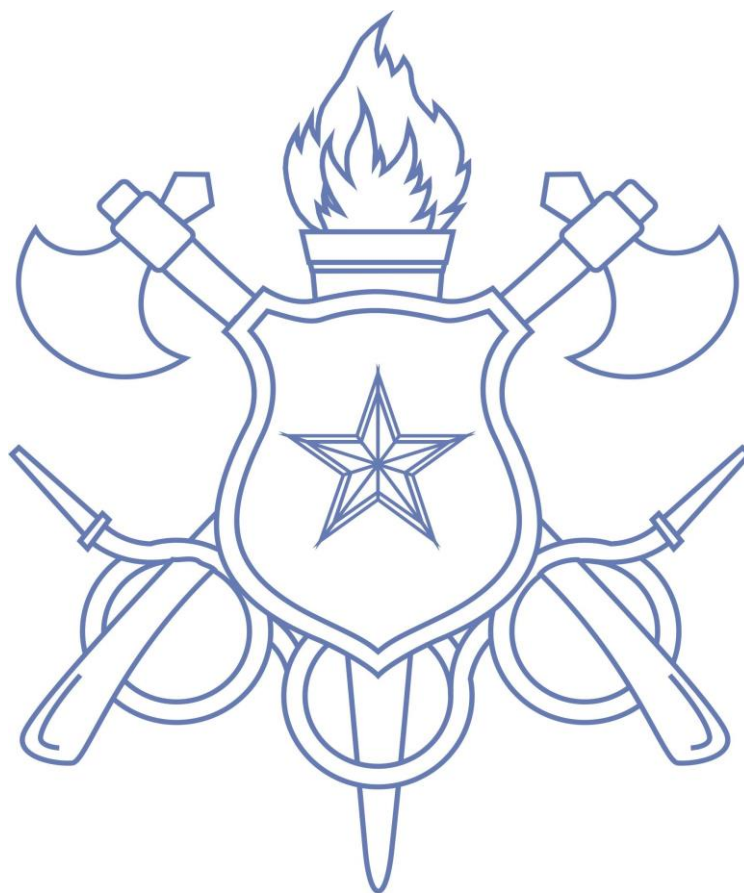


CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
DIRETORIA DE ENSINO



**MANUAL PARA NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS
ACADÊMICOS**

BRASÍLIA
2020

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DIRETORIA DE ENSINO**

**MANUAL PARA NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS
ACADÊMICOS**

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
BRASÍLIA
2020**

Elaboração da primeira edição (2010):

Tenente-Coronel QOBM/Comb. Cleber Rogério Pereira

Adequação e elaboração desta edição (2020):

2º Ten. QOBM/Compl. Rafael Costa Guimarães

Revisão desta edição:

Ten-Cel. QOBM/Comb. Flávio da Costa Portela

Zilta Diaz Penna Marinho

M294 Manual de normalização de trabalhos acadêmicos / Diretoria de Ensino – Brasília : Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, 2020.

60 p. : il. color.

ISBN: 978-65-81664-04-6

1. Trabalhos acadêmico-científicos. 2. Pesquisa - metodologia. I. Distrito Federal (Brasil). Corpo de Bombeiros. II. Guimarães, Rafael Costa.

CDU 001.8

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 CONCEITO DE TRABALHO ACADÊMICO	7
3 PROJETO DE PESQUISA	8
3.1 Estrutura do projeto de pesquisa	8
3.1.1 Capa	9
3.1.2 Folha de rosto	10
3.1.3 Sumário	11
3.1.4 Introdução	12
3.1.4.1 Escolha do tema	12
3.1.5 Delimitação do problema	12
3.1.6 Justificativa	12
3.1.7 Objetivos	13
3.1.8 Hipótese	14
3.1.9 Questões	14
3.1.10 Revisão de literatura	15
3.1.11 Metodologia	15
3.1.12 Cronograma	15
3.1.13 Definição de termos	16
3.1.14 Referências	16
3.2 Normas técnicas de apresentação do projeto de pesquisa	17
3.2.1 Formato	17
3.2.2 Espaçamento e fonte	18
3.2.3 Numeração das páginas	20
3.2.4 Indicativo de seções	20
3.2.5 Siglas	20
3.2.6 Ilustrações	21
3.2.7 Tabelas	22
3.2.8 Itálico	24
3.3 Citações	24
3.3.1 Citação direta	25
3.3.1.1 Citação direta de até três linhas	25
3.3.1.2 Citações diretas, com mais de três linhas	25
3.3.2 Citação indireta	25
3.3.3 Citação de citação	26
3.3.4 Regras gerais	26
3.3.4.1 Coincidência de sobrenomes de autores	26
3.3.4.2 Diversos documentos do mesmo autor	27
3.3.4.3 Diversos documentos de vários autores	27
3.3.4.4 Documentos com dois ou três autores	27

3.3.4.5 Documentos com quatro ou mais autores	28
3.3.4.6 Documentos retirados de internet	29
3.3.4.7 Obras sem indicação de autoria ou responsabilidade	30
3.3.5 Sistema de chamada	30
3.3.6 Notas de rodapé	31
3.3.7 Grifo	31
3.3.8 Supressões, interpolações e comentários	32
3.3.9 Recomendações	32
3.4 Referências	33
3.4.1 Autor pessoal	33
3.4.2 Mais de três autores	33
3.4.3 Repetição de nome de autor em várias obras	33
3.4.4 Coincidências de obras do mesmo autor e mesma data	34
3.4.5 Artigo e/ou matéria de revista, jornal	34
3.4.6 Trabalho acadêmico	34
3.4.7 Parte de livro (capítulo)	35
3.4.8 Legislação	35
3.4.9 Evento	35
3.4.10 Entrevista/depoimento	35
3.4.11 Referências em meio eletrônico	36
3.4.12 Artigo em meio eletrônico sem autoria	36
4 MONOGRAFIA	37
4.1 Estrutura da monografia	37
4.1.1 Capa	38
4.1.2 Folha de rosto	38
4.1.3 Folha de aprovação da banca examinadora	39
4.1.4 Termo de autorização para publicação	39
4.1.5 Dedicatória	41
4.1.6 Agradecimentos	41
4.1.7 Epígrafe	41
4.1.8 Resumo em língua portuguesa	41
4.1.9 Resumo em língua estrangeira	42
4.1.10 Listas de ilustrações e tabelas	42
4.1.11 Listas de abreviaturas, siglas e símbolos	42
4.1.12 Sumário	42
4.1.13 Introdução	42
4.1.14 Desenvolvimento	43
4.1.15 Considerações finais	44
4.1.16 Recomendações	44
4.1.17 Referências	44

4.1.18 Apêndice	45
4.1.19 Anexo	45
4.2 Normas técnicas de apresentação de monografia	45
4.2.1 Formato	45
4.2.2 Espaçamento e fonte	46
4.2.3 Numeração das páginas	46
4.2.4 Indicativo de seções	46
4.2.5 Siglas	46
4.2.6 Ilustrações	46
4.2.7 Tabelas	46
4.2.8 Itálico	46
4.3 Citações	47
5 ARTIGO CIENTÍFICO	48
5.1 Estrutura de artigo científico	48
5.1.1 Capa	49
5.1.2 Folha de rosto	49
5.1.3 Folha de aprovação da banca examinadora	49
5.1.4 Termo de autorização para publicação	49
5.1.5 Resumo em língua portuguesa	49
5.1.6 Resumo em língua estrangeira	50
5.1.7 Introdução	50
5.1.8 Desenvolvimento	50
5.1.9 Considerações finais	50
5.1.10 Referências	51
5.1.11 Apêndice	51
5.1.12 Anexo	51
5.2 Normas técnicas de apresentação de artigos científicos	51
5.2.1 Formato	51
5.2.2 Espaçamento e fonte	51
5.2.3 Numeração das páginas	51
5.2.4 Indicativo de seções	52
5.2.5 Siglas	52
5.2.6 Ilustrações	52
5.2.7 Tabelas	52
5.2.8 Itálico	52
5.3 Citações	52
6 MEMORIAL DESCRITIVO	53
6.1 Estrutura de memorial descritivo	53
6.1.1 Capa	54
6.1.2 Folha de rosto	54

6.1.3 Folha de aprovação da banca examinadora	54
6.1.4 Termo de autorização para publicação	54
6.1.5 Resumo em língua portuguesa	54
6.1.6 Resumo em língua estrangeira	55
6.1.7 Introdução	55
6.1.8 Fundamentação teórica	55
6.1.9 Processo de construção	55
6.1.10 Características do produto	56
6.1.11 Análise do resultado	56
6.1.12 Referências	56
6.1.13 Apêndice	56
6.1.14 Anexo	56
6.2 Normas técnicas de apresentação de memorial descritivo	56
6.2.1 Formato	57
6.2.2 Espaçamento e fonte	57
6.2.3 Numeração das páginas	57
6.2.4 Indicativo de seções	57
6.2.5 Siglas	57
6.2.6 Ilustrações	57
6.2.7 Tabelas	58
6.2.8 Itálico	58
6.3 Citações	58
7 RECOMENDAÇÕES PARA ENTREGA DOS TRABALHOS	59
8 REFERÊNCIAS	60

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a padronização de textos acadêmicos tem como objetivo principal otimizar a inserção e a recuperação dos textos produzidos em sistemas de informação, bibliotecas e base de dados digitais. Outro aspecto relevante a respeito da padronização dos trabalhos acadêmicos, é demonstrar o grau de organização da instituição associado a adesão às normas nacionais e internacionais, o que resulta em uma imagem corporativa que apresenta uma instituição estruturada, comprometida com a qualidade do conhecimento produzido.

Este manual visa padronizar a apresentação escrita dos trabalhos acadêmicos produzidos no âmbito do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF). O manual tem como objetivo auxiliar alunos, professores, instrutores e orientadores quanto à elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos dos cursos ministrados pela Corporação. Sua aplicação, no entanto, não se restringe aos trabalhos de conclusão de curso, devendo, também, ser utilizado para formatar os trabalhos requeridos em disciplinas.

É um manual prático, elaborado a partir de informações coletadas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e de outras instituições, adaptadas para melhor atender ao propósito da Corporação. É importante salientar, que este Manual não substitui a consulta às normas, mas facilita o entendimento e a aplicação dos padrões na elaboração e formatação do trabalho acadêmico. Para os casos não contidos no Manual deverão ser seguidos os padrões estabelecidos nas normas da ABNT.

A primeira versão deste Manual, aprovada no ano de 2010, foi elaborada pelo Tenente-Coronel QOBM/Comb. Cleber Rogério Pereira. Esta edição foi revisada no ano de 2020 pelo 2º Ten QOBM/Compl. Rafael Costa Guimarães e incorpora as normas para elaboração de artigos científicos e memoriais descritivos.

2 CONCEITO DE TRABALHO ACADÊMICO

De acordo com a NBR 14724:2011, o trabalho acadêmico é o “documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa, e outros ministrados” e deve ser realizado sob a coordenação de orientador. (ABNT, 2011, p. 4).

Este manual discorre sobre os seguintes formatos de trabalhos acadêmicos:

- Projeto de pesquisa;
- Monografia;
- Artigo científico;
- Memorial descritivo.

No âmbito do CBMDF, o trabalho acadêmico pode ser apresentado acompanhado de produto. São exemplos de produto: manual, procedimento operacional padrão (POP), cartilha, termo de referência, projeto de engenharia, protótipo de equipamento, *software*, vídeo, *podcast* entre outros.

Quando os produtos forem essencialmente textuais, como manual, POP, cartilha ou termo de referência, o trabalho deverá ser elaborado em forma de artigo científico. Para produtos com outras características, como projeto de engenharia, protótipo de equipamento, *software*, vídeo ou *podcast* o trabalho deverá ser elaborado em forma de memorial descritivo.

3 PROJETO DE PESQUISA

Apollinário (2011, p.159) define projeto de pesquisa como o “Documento que especifica informações acerca de uma pesquisa ainda não realizada, mas que se pretende realizar”. Este documento precede uma pesquisa científica, e tem a estrutura descrita a seguir.

3.1 Estrutura do projeto de pesquisa

O projeto de pesquisa deve seguir a estrutura descrita:

Quadro 1 – Elementos do projeto de pesquisa

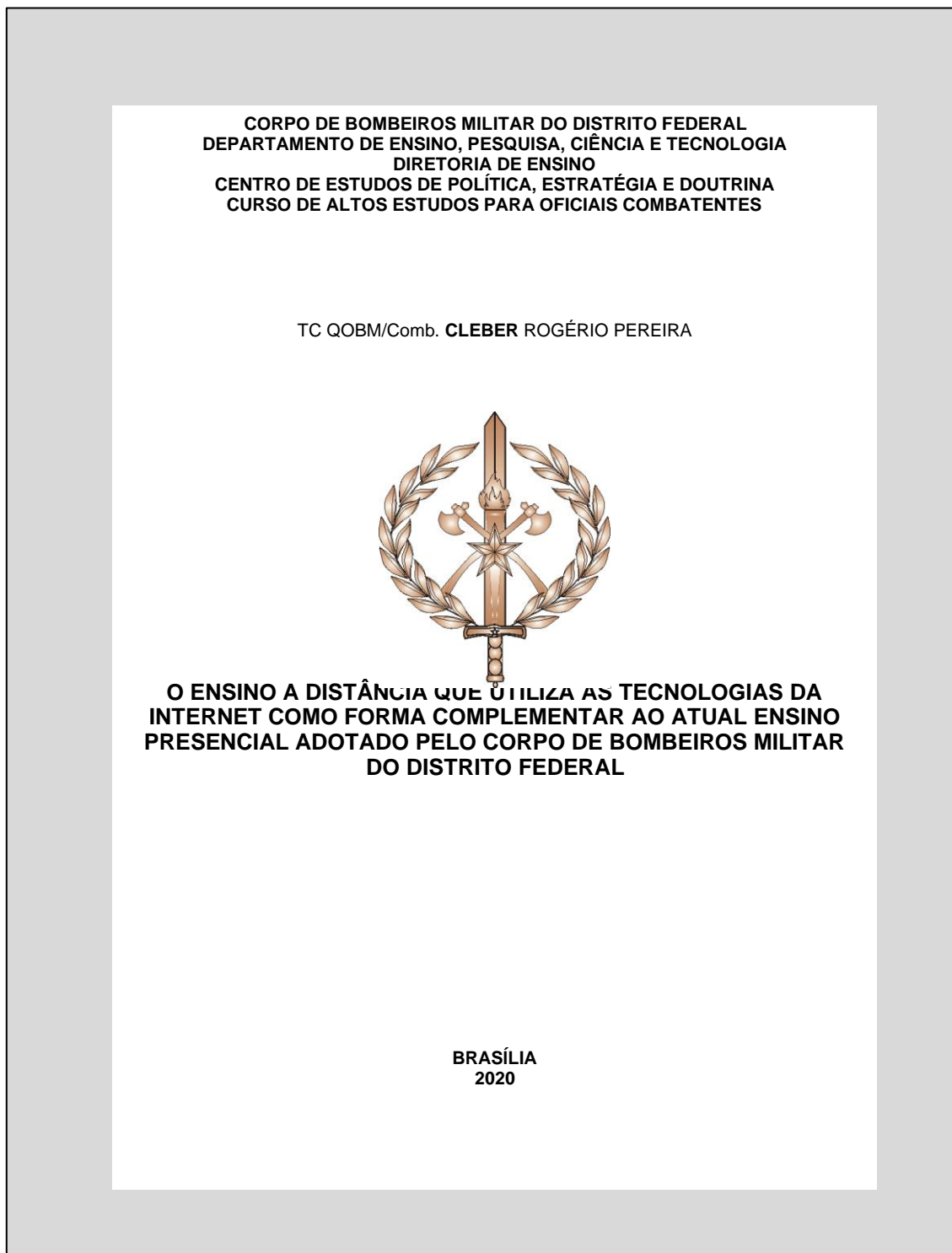
Estrutura	Elementos
Projeto de Pesquisa	Capa
	Folha de Rosto
	Sumário
	1 Introdução
	2 Definição do Problema
	3 Justificativa
	4 Objetivos
	4.1 Objetivo Geral
	4.2 Objetivos Específicos
	5 Hipótese/Questões
	6 Revisão de Literatura
	7 Metodologia
	8 Cronograma
	9 Definição de Termos
Referências	

Fonte: O autor.

3.1.1 Capa

Deve conter as seguintes informações: nome da instituição; nome do autor; título; subtítulo, se houver; local (cidade); ano. A seguir modelo de capa:

Figura 1 – Modelo de capa



3.1.2 Folha de rosto

Os elementos da folha de rosto são: nome do autor do trabalho acadêmico; título principal do trabalho; subtítulo do trabalho, se houver; natureza do trabalho; nome do orientador; local (cidade); ano. Conforme figura:

Figura 2 – Modelo de folha de rosto

TC QOBM/Comb. **CLEBER ROGÉRIO PEREIRA**

O ENSINO A DISTÂNCIA QUE UTILIZA AS TECNOLOGIAS DA INTERNET COMO FORMA COMPLEMENTAR AO ATUAL ENSINO PRESENCIAL ADOTADO PELO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

Projeto de pesquisa apresentado ao Centro de Estudos de Política, Estratégia e Doutrina como requisito para conclusão do Curso de Altos Estudos para Oficiais Combatentes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Orientador: TC QOBM/Comb. HONÓRIO ASSIS FILHO **CRISPIM**

**Brasília,
2020**

Fonte: O autor.

23.1.3 Sumário

Elemento obrigatório, que consiste na enumeração das divisões, seções, subseções e outras partes do trabalho acadêmico, na mesma ordem em que o conteúdo é apresentado, acompanhado do respectivo número da página. Os editores eletrônicos de texto possuem funcionalidade que automatiza a elaboração do sumário.

Figura 3 – Modelo de sumário

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO.....	7
2 DEFINIÇÃO DO PROBLEMA.....	8
3 JUSTIFICATIVA.....	9
4 OBJETIVOS	10
4.1 Objetivo geral	10
4.2 Objetivos específicos.....	10
5 HIPÓTESE/QUESTÕES.....	11
6 REVISÃO DE LITERATURA.....	12
7 METODOLOGIA.....	13
8 CRONOGRAMA.....	14
9 DEFINIÇÃO DE TERMOS.....	15
REFERÊNCIAS.....	16

Fonte: O autor.

3.1.4 Introdução

Na introdução, o pesquisador deverá discorrer sobre o seu tema, sua delimitação, ou seja, esclarecer o ponto de vista sob o qual o tema será enfocado.

3.1.4.1 Escolha do tema

Consiste na descrição do objeto de estudo, a fim de evidenciar qual a pesquisa pretendida. Tratando-se de tema livre, é sempre mais prático escolher um tema, cujo desenvolvimento na comunicação esteja realmente ao seu alcance. Evitam-se temas demasiadamente complexos para suas possibilidades. O pesquisador deve levar em conta sua formação e/ou experiência profissional, sua disponibilidade de tempo, bem como as suas concepções e tendências pessoais e consultar especialistas na área do assunto.

Ao fazer a escolha do tema, é necessário também tratar de delimitá-lo, de caracterizar claramente a perspectiva pela qual o pesquisador colocará em evidência. Por exemplo: caso o tema escolhido seja o combate a incêndios, pode-se caracterizar melhor como assunto o combate a incêndios florestais, deixando incêndios urbanos de lado. A delimitação continuará se aprofundando, se o tema for o combate a incêndios florestais no cerrado na década de 1980, o que eliminará do estudo os demais biomas e as demais épocas. Enfim, a caracterização poderá chegar a um grau realmente profundo de especificidade, dependendo do objetivo que se deseja alcançar com sua comunicação.

3.1.5 Delimitação do problema

Escolhido o tema, a definição do problema será abordada a seguir. Talvez seja a parte decisiva do planejamento de uma pesquisa, porque obriga o pesquisador a uma profunda reflexão. A formulação do problema deve ser interrogativa, usando uma linguagem clara e objetiva. O problema é uma questão que envolve dificuldades teóricas ou práticas, para as quais se buscam soluções.

3.1.6 Justificativa

Após definir o problema da pesquisa, cabe ao pesquisador justificar as razões de sua escolha, ou seja, porque faz tal pesquisa, quais as contribuições que

sua pesquisa trará para a Corporação, para a área do conhecimento em questão e sua relevância sob o ponto de vista social e científico.

Deve possuir argumentos relevantes da importância da pesquisa em questão e se completa com a exposição de interesses envolvidos.

Deve abranger:

- as contribuições teóricas que a pesquisa pode trazer;
- a importância do tema do ponto de vista geral e para os casos particulares em questão;
- a possibilidade de sugerir modificações dentro do tema proposto;
- a descoberta de soluções para casos gerais e particulares.

O conhecimento científico aliado à criatividade e a habilidade de persuasão do pesquisador tendem a favorecer a redação da justificativa.

3.1.7 Objetivos

Os objetivos de estudo definem o rumo de onde se quer chegar com a pesquisa: para que fazer esse trabalho? O objetivo deve referir-se ao saber. Devem ser redigidos com verbos no infinitivo: investigar, inquirir, indagar, estudar, pesquisar, questionar, identificar, utilizar, esclarecer, aprofundar, aplicar entre outros.

Os objetivos dividem-se em:

- Objetivo geral – refere-se ao tema. Deve explicitar o que o autor pretende no seu trabalho. Deve ser a síntese do que se pretende alcançar.
- Objetivos específicos – referem-se ao assunto. Para o cumprimento do objetivo geral, os objetivos específicos devem manifestar as etapas previstas para completar a finalidade da proposta e serão desdobramentos do objetivo geral.

Deve-se enfatizar que os objetivos apresentados deverão ser alcançados no decorrer da pesquisa. Caso isso não ocorra, estes deverão ser revistos ou excluídos.

3.1.8 Hipótese

A hipótese é uma determinação prévia de uma conclusão. Uma provável e suposta resposta ao problema formulado. Tem a finalidade precípua de orientar a pesquisa, formulá-la e orientá-la de modo rigoroso. Não é conclusiva, mas especulativa. Somente após a investigação exaustiva dos fatos em que se baseia é que pode ser confirmada ou não – jamais antes.

Se os dados obtidos na pesquisa não comprovarem a hipótese, o trabalho de comunicação não poderá concluir com tal afirmativa. Muitas vezes, durante a investigação, a hipótese inicial pode sofrer uma transformação ou uma substituição. Ocorre que, ao pesquisar, descobrem-se fatos ou dados inteiramente novos, capazes de modificar a diretriz da abordagem, ou seja, modificar o rumo da investigação.

Enfim, uma última informação prática para a fase da elaboração da hipótese de trabalho: enquanto o autor está tratando de formular a hipótese, deve se limitar a reunir os elementos já conhecidos do tema, mas da maneira mais completa e sistemática possível. Trate de juntar todo o material diretamente relacionado ao tema, mas sem desprezar inteiramente outros que, embora indiretamente relacionados, possam esclarecer novos aspectos da questão.

3.1.9 Questões

Dependendo do tipo de pesquisa não se elabora hipóteses a priori. As hipóteses podem ser substituídas por questões de estudo ou questões norteadoras (ALVES, 2007).

As questões norteadoras são resultantes do desdobramento de um problema. São questões que permitem clarificar o problema e funcionam como roteiro para a pesquisa. É extremamente importante relacioná-las com a metodologia (coleta e tratamento de dados).

As questões favorecem ao pesquisador formular tópicos de pesquisa; favorecem na produção do referencial bibliográfico, na metodologia, na apresentação e discussão dos dados, bem como, na conclusão do trabalho (ALVES, 2007; CERVO; BERVIAN, 1983; GONSALVES, 2007).

As questões norteadoras são retiradas dos objetivos específicos. Desse modo, assegura o alcance dos objetivos e auxilia tanto o pesquisador quanto o avaliador do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na verificação do alcance dos objetivos propostos.

3.1.10 Revisão de literatura

Para direcionar o seu estudo, deve-se fazer uma pesquisa bibliográfica sobre o problema a ser pesquisado, o que envolverá uma revisão da literatura sobre o tema escolhido. Uma pesquisa bibliográfica é um meio de ação e de investigação de todo trabalhador intelectual. Seu objetivo é desvendar, recolher e analisar as principais contribuições teóricas sobre um determinado fato, assunto ou ideia.

A revisão de literatura representa a base teórica que vai fundamentar a reflexão e a argumentação do pesquisador.

3.1.11 Metodologia

A metodologia apresenta os métodos e as técnicas que serão utilizados na pesquisa. É utilizada para facilitar o cumprimento dos objetivos. Pergunta-se: para realizar a pesquisa em torno de meu tema (problema, objetivo e hipótese), que procedimentos devo adotar? Como realizar a investigação? Que passos devem ser percorridos?

Neste momento, é interessante consultar livros de Metodologia da Pesquisa para conhecer os métodos (os procedimentos mais amplos de raciocínio) e as técnicas de pesquisa (os procedimentos mais restritos, que se concretizam por meio de instrumentos adequados). Para descobrir qual será a melhor metodologia a ser utilizada na investigação.

3.1.12 Cronograma

É o controle do tempo necessário para o desenvolvimento do trabalho de pesquisa. Indaga-se os seguintes pontos: como vou distribuir esse tempo? Em quanto tempo farei o trabalho? Que etapas serão agendadas durante a pesquisa? Ou seja, indicar com clareza o tempo necessário para a realização da pesquisa em

cada uma das suas etapas. Dessa forma, um cronograma bem elaborado auxilia na viabilidade e economia do projeto. A seguir, modelo de cronograma:

Quadro 2 – Modelo de cronograma

ATIVIDADES	ANO 2019						ANO 2020		
	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	JAN.	FEV.	MAR.
Elaboração do projeto de pesquisa									
Revisão do projeto de pesquisa									
Entrega do projeto de pesquisa		25							
Análise do material obtido									
Elaboração da monografia									
Revisão da monografia pelo orientador									
Entrega da monografia									15

Fonte: O autor.

3.1.13 Definição de termos

Frequentemente, os trabalhos acadêmicos empregam termos específicos ou palavras do vocabulário comum que requerem definição prévia para não confundir o leitor. O autor deve partir do pressuposto que o leitor não é um especialista da área de conhecimento ou do tema propriamente dito. Portanto, é neste tópico que o autor deve definir todos os termos que porventura empregará no desenvolvimento de seu trabalho.

Os termos devem ser listados em ordem alfabética e destacados tipograficamente (negrito), seguidos por suas definições.

As siglas utilizadas no decorrer do trabalho não devem ser listadas na definição de termos.

3.1.14 Referências

Elaboradas de acordo com a NBR 6023 (ABNT, 2018b). Para mais instruções ver [tópico 3.4](#).

3.2 Normas técnicas de apresentação do projeto de pesquisa

Seguem as normas para apresentação de projeto de pesquisa.

3.2.1 Formato

Será utilizado o formato A4 (21 cm × 29,7 cm). A impressão é feita na cor preta, com exceção das ilustrações.

As margens deverão respeitar a seguinte disposição:

Quadro 2 – Margens

PROCESSADOR DE TEXTO MS-WORD						
MARGENS						
Superior	Inferior	Esquerda	Direita	Cabeçalho		Rodapé
3 cm	2 cm	3 cm	2 cm	1,25 cm		1,25 cm
PROCESSADOR DE TEXTO LibreOffice						
MARGENS						
Superior	Inferior	Esquerda	Direita	Cabeçalho (cm)		Rodapé
1,25 cm	2 cm	3 cm	2 cm	Espaçamento = 0,50	Altura = 0,50	Não ativar

Fonte: O autor.

3.2.2 Espaçamento e fonte

No editor Microsoft Word, deverão respeitar o seguinte:

Quadro 3 – Espaçamento e fonte no Microsoft Word

PROCESSADOR DE TEXTO MICROSOFT WORD									
CORPO DO TEXTO									
Fonte			Parágrafo						
			Espaçamento			Alinhamento	Recuo (cm)		
Tipo	Tamanho	Estilo	Entrelinhas	Antes (pt)	Depois (pt)	Justificado	Primeira linha		
Arial	12	Normal	1,5	0	12			1,25	
CITAÇÃO COM MAIS DE TRÊS LINHAS									
Fonte			Parágrafo						
			Espaçamento			Alinhamento	Recuo (cm)		
Tipo	Tamanho	Estilo	Entrelinhas	Antes (pt)	Depois (pt)	Justificado	Esquerdo		
Arial	10	Normal	Simplex	0	24			4	
Obs.: Entre um parágrafo e outro da citação utilizar 3 pontos depois, e ao final da citação 24 pontos depois.									
NOTA DE RODAPÉ									
Fonte			Parágrafo						
			Espaçamento			Alinhamento	Recuo (cm)		
Tipo	Tamanho	Estilo	Entrelinhas	Antes (pt)	Depois (pt)	Justificado			
Arial	10	Normal	Simplex	0	0			-	
REFERÊNCIAS									
Fonte			Parágrafo						
			Espaçamento			Alinhamento	Recuo (cm)		
Tipo	Tamanho	Estilo	Entrelinhas	Antes (pt)	Depois (pt)	À esquerda			
Arial	12	Normal	Simplex	0	0			-	
Obs.: As referências deverão ser separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples.									
TÍTULOS DE SEÇÕES									
Numeração	Fonte			Parágrafo					
	Tipo	Tamanho	Estilo	Entrelinhas	Antes (pt)	Depois (pt)	Alinhamento	Recuo (cm)	
1 primária	Arial	12	Negrito. Todas as palavras maiúsculas.	1,5	0	24	À esquerda	0,76	
Obs.: Errata, agradecimento(s), resumo, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, sumário, referências, apêndice(s), anexo(s), não levam indicativo numérico, portanto, devem ser centralizados.									
Folha de aprovação, dedicatória e epígrafe não possuem título, nem indicativo numérico de seção.									
TÍTULOS DE SUBSEÇÕES									
Numeração	Fonte			Parágrafo					
	Tipo	Tamanho	Estilo	Entrelinhas	Antes (pt)	Depois (pt)	Alinhamento	Recuo (cm)	
1.1 secundária	Arial	12	Negrito. Maiúscula somente na 1ª letra da 1ª palavra.	1,5	24	12	À esquerda	1,02	
1.1.1 terciária	Arial	12	Negrito e itálico. Maiúscula somente na 1ª letra da 1ª palavra.	1,5	24	12	À esquerda	1,27	
1.1.1.1 quaternária	Arial	12	Itálico. Maiúscula somente na 1ª letra da 1ª palavra.	1,5	24	12	À esquerda	1,52	
1.1.1.1.1 quinária	Arial	12	Maiúscula somente na 1ª letra da 1ª palavra.	1,5	24	12	À esquerda	1,78	

Fonte: O autor.

No editor LibreOffice, deverão respeitar o seguinte:

Quadro 4 – Espaçamento e fonte no LibreOffice

PROCESSADOR DE TEXTO LIBREOFFICE										
CORPO DO TEXTO										
Fonte			Parágrafo					Alinhamento		
Fonte	Tamanho	Tipo	Recuo (cm)			Espaçamento (cm)		Espaçamento de linhas	Justificado	
			Antes do Texto	Depois do Texto	Primeira linha	Acima do parágrafo	Abaixo do parágrafo			
Arial	12	Normal	0	0	1,25	0	0,42	1,5 linha		
CITAÇÃO COM MAIS DE TRÊS LINHAS										
Fonte			Parágrafo					Alinhamento		
Fonte	Tamanho	Tipo	Recuo (cm)			Espaçamento (cm)		Espaçamento de linhas	Justificado	
			Antes do Texto	Depois do Texto	Primeira linha	Acima do parágrafo	Abaixo do parágrafo			
Arial	10	Normal	4	0	0	0	0,85	Simple		
Obs.: Entre um parágrafo e outro da citação utilizar 0,11 abaixo do parágrafo, e ao final da citação 0,85 abaixo do parágrafo.										
REFERÊNCIAS										
Fonte			Parágrafo					Alinhamento		
Fonte	Tamanho	Tipo	Recuo (cm)			Espaçamento (cm)		Espaçamento de linhas	À esquerda	
			Antes do Texto	Depois do Texto	Primeira linha	Acima do parágrafo	Abaixo do parágrafo			
Arial	12	Normal	0	0	0	0	0,85	Simple		
Obs.: As referências deverão ser separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples.										
TÍTULOS DE SEÇÕES										
Numeração	Fonte			Parágrafo					Espaçamento de linhas	Alinhamento
	Fonte	Tam.	Tipo	Recuo (cm)			Espaçamento (cm)			
				Antes do Texto	Depois do Texto	Primeira linha	Acima do parágrafo	Abaixo do parágrafo		
1 primária	Arial	12	Negrito. Todas as palavras maiúsculas	0,76	0	-0,76	0	0,85	1,5	À esquerda
TÍTULOS DE SUBSEÇÕES										
Numeração	Fonte			Parágrafo					Espaçamento de linhas	Alinhamento
	Fonte	Tam.	Tipo	Recuo (cm)			Espaçamento (cm)			
				Antes do Texto	Depois do Texto	Primeira linha	Acima do parágrafo	Abaixo do parágrafo		
1.1 secundária	Arial	12	Negrito. Maiúscula somente na 1ª letra da 1ª palavra	1,02	0	-1,02	0,64	0,42	1,5	À esquerda
1.1.1 terciária	Arial	12	Negrito e itálico. Maiúscula somente na 1ª letra da 1ª palavra	1,27	0	-1,27	0,64	0,42	1,5	À esquerda
1.1.1.1 quaternária	Arial	12	Itálico. Maiúscula somente na 1ª letra da 1ª palavra	1,52	0	-1,52	0,64	0,42	1,5	À esquerda
1.1.1.1.1 quinária	Arial	12	Maiúscula somente na 1ª letra da 1ª palavra	1,78	0	-1,78	0,64	0,42	1,5	À esquerda

Fonte: O autor.

3.2.3 Numeração das páginas

Nos projetos de pesquisa, todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. Entretanto, a numeração é colocada a partir da primeira folha da introdução, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

Havendo apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

A fonte utilizada para paginação é Arial, tamanho 11.

3.2.4 Indicativo de seções

Deve-se adotar o sistema de numeração progressiva para as seções e subseções do texto. As seções primárias devem sempre iniciar uma nova página, mesmo que haja espaço na página anterior.

As seções primárias são divididas em subseções: secundária, terciária, quaternária e quinária. Após a subseção quinária utilizam-se alíneas que devem ser identificadas alfabeticamente por letras minúsculas seguidas de parênteses.

Exemplo:

1 INTRODUÇÃO	(SEÇÃO PRIMÁRIA)
1.1 Definição do problema	(SUBSEÇÃO SECUNDÁRIA)
1.2 Justificativa	(SUBSEÇÃO SECUNDÁRIA)
1.3 Objetivos	(SUBSEÇÃO SECUNDÁRIA)
1.3.1 Objetivo geral	(SUBSEÇÃO TERCIÁRIA)

3.2.5 Siglas

Na primeira vez que aparecem no texto, devem ser por extenso, acompanhadas da respectiva sigla, colocada entre parênteses. Por exemplo:

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Uma vez definida a sigla, pode-se, a partir daí, usar apenas a sigla.

3.2.6 Ilustrações

Compreendem gráficos, desenhos, fotografias, mapas, plantas, quadros, fluxogramas, organogramas, esquemas e outros.

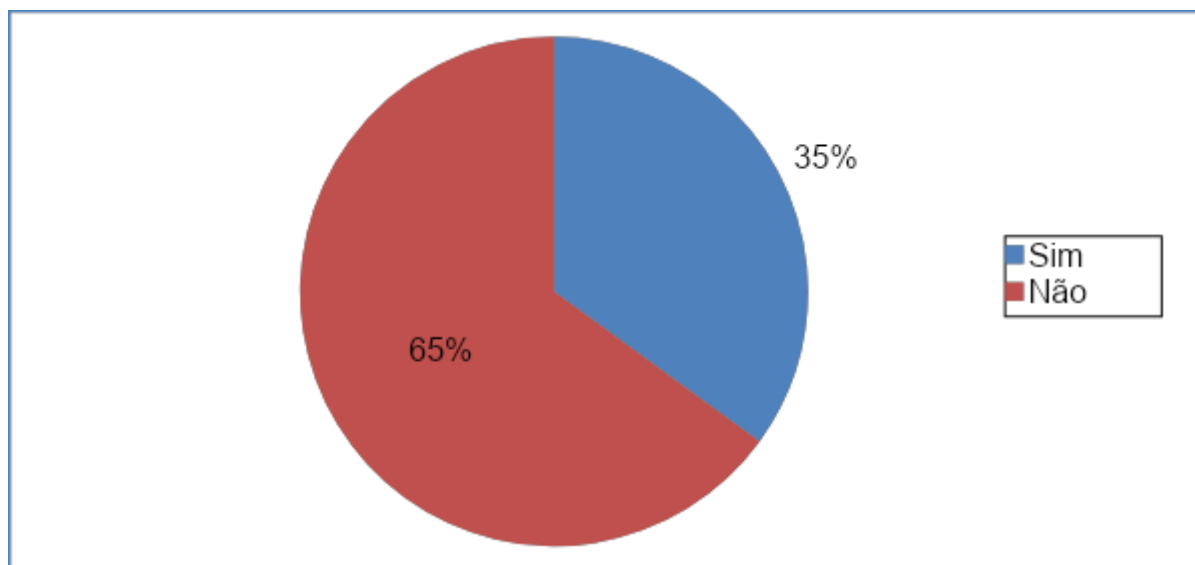
Para efeito de ordenação sistemática no trabalho acadêmico sua numeração é consecutiva e em algarismos arábicos, para cada tipo diferente. Figuras centralizadas na página.

Seus títulos devem ser breves e claros, dispensando consulta ao texto. Devem estar localizadas na parte superior da ilustração precedidas da palavra designativa (gráfico, figura, mapas etc.) e seu número de ordem (Arial 11, negrito, centralizado).

A indicação da fonte consultada deve ser feita na parte inferior da ilustração (Arial 11, centralizado).

Exemplos:

Gráfico 1 – Resultado da questão 4



Fonte: O autor.

Figura 1 – Organograma do Centro de Informática do CBMDF



Fonte: Corpo de Bombeiros Militar Do Distrito Federal (2005)

3.2.7 Tabelas

Tabelas são conjuntos de dados estatísticos, dispostos em determinada ordem de classificação.

Nas tabelas devem ser usadas fontes e entrelinhas menores que as do texto corrente, para possibilitar a inclusão de grande volume de informações em espaço pequeno, assim permitindo a visão global dos dados.

Uma tabela é constituída dos seguintes elementos: título, cabeçalho, corpo da tabela e fonte.

Título e fonte seguem o padrão utilizado para as ilustrações. Ver [tópico 3.2.6](#).

As tabelas pequenas devem ser centralizadas na página.

As tabelas serão delimitadas em cima e embaixo por traços horizontais grossos preferencialmente, excluídos os títulos, e não serão delineadas à direita e à esquerda por traços. A separação das colunas por traços verticais será obrigatória, no corpo da tabela.

Exemplo:

Tabela 1 – Matrículas no ensino fundamental

Região	1999	2001	2002	2003	2004
Norte	3.317.657	3.272.305	3.331.305	3.316.896	3.344.400
Nordeste	12.552.677	12.430.998	12.369.470	11.890.088	11.494.783
Centro-Oeste	2.626.659	2.542.969	2.582.346	2.491.915	2.482.451
Sudeste	13.201.120	12.672.107	12.575.085	12.392.537	12.382.779
Sul	4.472.530	4.679.710	4.375.465	4.347.313	4.307.738

Fonte: Inep (2010, p. 36).

Quando uma tabela ocupar mais de uma página, deve-se usar a palavra “Continua...” no final da página e repetir o cabeçalho na página seguinte e no alto do cabeçalho deve-se usar a palavra “Continuação”. As palavras “Continua...” e “Continuação” devem ser tamanho 10 e fonte Arial.

Exemplo:

Tabela 3 – Eventos por região administrativa

Região	1999	2001	2002	2003	2004
Taguatinga	3.317.657	3.272.305	3.331.305	3.316.896	3.344.400
Guará	12.552.677	12.430.998	12.369.470	11.890.088	11.494.783
Brasília	2.626.659	2.542.969	2.582.346	2.491.915	2.482.451
Gama	13.201.120	12.672.107	12.575.085	12.392.537	12.382.779
Sobradinho	4.472.530	4.679.710	4.375.465	4.347.313	4.307.738
Riacho Fundo	2.626.659	2.542.969	2.582.346	2.491.915	2.482.451
Planaltina	13.201.120	12.672.107	12.575.085	12.392.537	12.382.779
Ceilândia	2.626.659	2.542.969	2.582.346	2.491.915	2.482.451

Continua...

Continuação

Região	1999	2001	2002	2003	2004
Samambaia	12.552.677	12.430.998	12.369.470	11.890.088	11.494.783
Águas Claras	2.626.659	2.542.969	2.582.346	2.491.915	2.482.451
Brazlândia	13.201.120	12.672.107	12.575.085	12.392.537	12.382.779
Candangolândia	4.472.530	4.679.710	4.375.465	4.347.313	4.307.738
Vicente Pires	4.472.530	4.679.710	4.375.465	4.347.313	4.307.738

Fonte: IBGE.

As tabelas deverão ser padronizadas conforme as normas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

3.2.8 *Itálico*

É utilizado para palavras ou frases em língua estrangeira, exceto nomes próprios.

Utilizado também para nomes de livros, revistas, artigos, programas de televisão e outros.

Exemplos:

O *browser* é um *software* projetado para facilitar a busca, o acesso e a leitura de documentos eletrônicos. (Usa-se *itálico*).

A lanchonete Subway está em promoção. (Não se usa *itálico* – nome próprio).

Machado de Assis escreveu *Dom Casmurro*, obra de grande sucesso. (Usa-se *itálico*).

3.3 Citações

Citação “É a menção de uma informação extraída de outra fonte.” (ABNT, 2002, p. 1).

É obrigatório indicar as fontes de onde as informações foram extraídas.

As citações podem ser: direta, indireta e citação de citação.

3.3.1 Citação direta

Citação direta: é a transcrição idêntica de parte do texto consultado.

3.3.1.1 Citação direta de até três linhas

São adicionadas ao texto, e devem estar entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação. São identificadas pelo sobrenome do autor, pelo ano de publicação da obra e pela página.

Exemplo:

Para Gonçalves (2003, p. 55) a videoconferência “é um sistema interativo de comunicação em áudio e vídeo”.

3.3.1.2 Citações diretas, com mais de três linhas

Devem ser destacadas em parágrafo separado, com recuo de 4 cm da margem esquerda, entrelinhas simples, com letra menor que a do texto (Arial 10) e sem aspas.

Exemplo:

A integração dos sistemas deve funcionar completamente integrado com os sistemas já existentes da instituição (Sistema de Recursos Humanos), sendo também essencial a compatibilidade com os softwares de correio eletrônico já disponíveis na organização. A comunidade de conhecimento e colaboração de suporte pode criar, manter e gerenciar informações dos membros, instalações de discussão ou de bate-papo, links para consultores e orientadores. (ROSENBERG, 2002, p. 112).

3.3.2 Citação indireta

Citação indireta: são ideias do autor consultado sem, todavia, transcrever o texto. Devem ser reescritas com as próprias palavras, expressando a ideia do autor ou quando se faz o resumo do texto consultado, sem alterar as ideias do autor.

São colocadas no texto, sem aspas. São identificadas pelo último sobrenome do autor e pelo ano de publicação da obra. A indicação da página consultada é opcional.

Exemplo:

Schwabe (2005) cita como desvantagem, além da falta de comprometimento, o fato de se ignorar que todos os cursos requerem um esforço pessoal, não suprido pela tecnologia.

3.3.3 Citação de citação

Citação de citação: “citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original” (ABNT, 2002, p. 2).

É indicada pelo último sobrenome do autor da citação, ano de publicação da obra seguido da expressão *apud* e, em seguida, o sobrenome do autor da obra consultada, ano de publicação da obra e a página (quando se tratar de citação direta).

A expressão *apud* significa “citado por, conforme, segundo”.

Exemplos:

Segundo Landim (1998 *apud* FERREIRA, 2001, p. 50) “a atual forma de ensino presencial não possui a capacidade de oferecer uma comunicação destinada a um grande número de alunos”.

Niskier (2002 *apud* SCHWABE, 2005) destaca que o EAD possui uma mídia mais rica, o que favorece o conteúdo e a absorção pelo aluno.

“É preciso lembrar que o *e-learning* não substitui a educação e o treinamento presenciais.” (NISKIER, 2002, p. 80 *apud* SCHWABE, 2005, p. 120).

3.3.4 Regras gerais**3.3.4.1 Coincidência de sobrenomes de autores**

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplos:

(OLIVEIRA, C., 2005)

(OLIVEIRA, O., 2006)

(OLIVEIRA, Cássio, 2004)

(OLIVEIRA, Celso, 2004)

3.3.4.2 Diversos documentos do mesmo autor

As citações de diversos documentos do mesmo autor e publicadas num mesmo ano, são diferenciadas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data, sem espaço.

Exemplo:

De acordo com Pereira (2005a)

(PEREIRA, 2005b)

3.3.4.3 Diversos documentos de vários autores

As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.

Exemplos:

(BARBOSA, 2008; PEREIRA, 2001; SILVEIRA, 2007).

(GALLIANO, 2003; RIBEIRO, 2003; XAVIER, 2003).

3.3.4.4 Documentos com dois ou três autores

Nas citações de documentos com dois ou três autores, os sobrenomes dos autores devem ser separados por ponto-e-vírgula, quando estiverem entre

parênteses e quando não estiverem entre parênteses, serão separados pela expressão “e”.

Exemplos:

No texto:

“Alguém voluntariamente faz o uso da força para obrigar uma pessoa ou grupo a agir de forma contrária à sua vontade”. (ARANHA; MARTINS, 1998, p. 186).

Ou

Segundo Aranha e Martins (1998, p. 186) a violência existe quando “alguém voluntariamente faz o uso da força para obrigar uma pessoa ou grupo a agir de forma contrária à sua vontade”.

Na lista de referência:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pire. **Tema de filosofia**. 2. ed. rev. São Paulo: Moderna, 1998.

3.3.4.5 Documentos com quatro ou mais autores

As citações de documentos com quatro ou mais autores poderão constar apenas o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão em itálico “*et al.*”.

Exemplos:

No texto:

“A violência no Distrito Federal deixou de estar relacionada apenas com a criminalidade e ação policial.” (ABRAMOVAY *et al.*, 2002, p. 57).

Ou

Abramovay *et al.* (2002, p. 57) apontam que a “violência no Distrito Federal deixou de estar relacionada apenas com a criminalidade e ação policial”.

Na lista de referências:

ABRAMOVAY, Mirian *et al.* **Gangues, galeras, chegados e rappers**: juventude, violência e cidadania nas escolas da periferia. Rio de Janeiro: Gramound, 2002.

3.3.4.6 Documentos retirados de internet

Para citações no texto dos documentos retirados da internet, que não possuem data de publicação, deverá ser usado o ano do acesso ao documento.

Exemplo:

No texto:

“Educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente.” (PEREIRA, 2005).

Na lista de referência:

PEREIRA, Cleber Rogério. **O que é educação a distância**. Disponível em: <http://www.cbm.df.gov.br>. Acesso em: 5 mar. 2005.

3.3.4.7 *Obras sem indicação de autoria ou responsabilidade*

Em obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, a citação no texto será pela primeira palavra do título seguida de reticências, do ano de publicação do documento, e no caso de citação direta, do número da(s) página(s) da citação, separados por vírgula e entre parênteses.

Exemplo:

No texto:

“A videoconferência é um sistema interativo de comunicação em áudio e vídeo. Permite a interatividade em tempo real, ampliando o conceito de tempo e espaço da sala de aula, estendendo-se o evento presencial para grandes distâncias.” (VIDEOCONFERÊNCIA..., 2005, p. 25).

Na lista de referências:

VIDEOCONFERÊNCIA de reuniões corporativas. Brasília, DF, n. 5, p. 25-28, jan. 2005.

3.3.5 Sistema de chamada

Deverá ser utilizado o sistema autor-data. Neste sistema, a indicação da fonte é feita pelo sobrenome do autor, instituição responsável ou título em letras minúsculas, quando incluídas no texto e em letras maiúsculas, quando estiverem entre parênteses. Especificar o ano de publicação da obra e página (no caso de citações diretas), e para citações indiretas não é necessário indicar a página consultada.

Exemplos:

Rosenberg (2002, p. 65) nos ilustra com muita precisão que o “e-learning se caracteriza como uma forma de ensino a distância que utiliza as tecnologias da internet”.

Mais recentemente, as tecnologias de comunicação, especialmente em sua versão digital, ampliaram ainda mais o alcance e as possibilidades de EAD (CHAVES, 2001).

3.3.6 Notas de rodapé

Não serão utilizadas referências bibliográficas no rodapé. Somente serão utilizadas notas explicativas. As notas explicativas são usadas para comentários, esclarecimentos que não possam ser incluídos no texto e para não interromper as ideias do autor.

Neste caso, as notas terão numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos. São escritas em espaço simples e são separadas do texto por um traço de aproximadamente 5 cm começando da margem esquerda e alinhamento justificado. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de modo a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor (Arial 10).

Os editores eletrônicos de texto possuem funcionalidade que automatiza a criação de notas de rodapé.

3.3.7 Grifo

Para destacar palavras ou frases na citação, será utilizado o recurso negrito e a expressão “grifo nosso” deverá constar após o ano de publicação ou página entre parênteses, ou a expressão “grifo do autor”, caso o destaque já faça parte da obra consultada.

Exemplo:

“O ensino a distância enfatiza a questão da distância no espaço e **propõe o uso de tecnologias de informação e comunicação de dados** para contornar este fator limitante”. (CHAVES, 2001, p. 20, grifo nosso).

3.3.8 Supressões, interpolações e comentários

Quando for necessário fazer supressões, interpolações, comentários, acréscimos numa citação, será da seguinte forma:

Supressões: [...]

A integração dos sistemas deve funcionar completamente integrado com os sistemas já existentes da instituição (Sistema de Recursos Humanos), [...]. A comunidade de conhecimento e colaboração de suporte pode criar, manter e gerenciar informações dos membros, instalações de discussão ou de bate-papo, links para consultores. (ROSENBERG, 2002, p. 112).

Interpolações, acréscimos ou comentários: []

“O ensino a distância enfatiza [principalmente] a questão da distância no espaço e propõe o uso de tecnologias de informação e comunicação de dados para contornar este fator limitante”. (CHAVES, 2001, p. 20).

3.3.9 Recomendações

Quando o nome do autor possuir um sobrenome que corresponde ao grau de parentesco, tais como: Filho, Neto, Júnior e Sobrinho, a entrada do nome do autor na citação deverá ser pelo último sobrenome acompanhado do grau de parentesco.

Exemplos:

Segundo Costa Filho (2006);

Para Xavier Neto (2000, p. 20);

(MEDEIROS JUNIOR, 2002, p. 56).

Quando o sobrenome do autor for composto, a entrada do nome do autor na citação deverá ser pelo sobrenome composto.

Exemplo:

Villas Boas (1998, p. 25).

3.4 Referências

Correspondem às publicações citadas no texto. Devem ser apresentadas de acordo com a NBR 6023 (ABNT, 2018b), em ordem alfabética e sem numeração dos itens. A ordem alfabética é feita pelo último sobrenome do autor. Todas as obras citadas no trabalho acadêmico devem constar nas referências, bem como, nas referências só podem constar as obras citadas no trabalho.

A seguir, alguns exemplos de referências de acordo com a NBR 6023 (ABNT, 2018b).

3.4.1 Autor pessoal

Indica o autor pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido do nome e outros sobrenomes.

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome e sobrenome. **Título:** subtítulo. Edição. Local: Editora, ano.

TIBA, Içami. **Disciplina:** limite na medida certa. 9. ed. São Paulo: Integrare, 2006.

3.4.2 Mais de três autores

Permite-se que se indique apenas o primeiro autor, acrescentando a expressão *et al.*, em itálico.

RODRIGUES, Manuela Mendes *et al.* **Manual de modelos de cartas comerciais.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

3.4.3 Repetição de nome de autor em várias obras

O nome do autor de várias obras, referenciadas sucessivamente deve ser repetido em todas as referências. Não sendo permitido o uso do traço sublinear.

Correto:

TIBA, Içami. **Adolescentes**: quem ama educa! 6. ed. São Paulo: Integrare, 2005.

TIBA, Içami. **Disciplina**: limite na medida certa. 9. ed. São Paulo: Integrare, 2006.

Errado:

TIBA, Içami. **Adolescentes**: quem ama educa! 6. ed. São Paulo: Integrare, 2005.

_____. **Disciplina**: limite na medida certa. 9. ed. São Paulo: Integrare, 2006.

3.4.4 Coincidências de obras do mesmo autor e mesma data

Deve ser adicionado uma letra após o ano das obras para distinguir as referências.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1995a.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia geral**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1995b.

3.4.5 Artigo e/ou matéria de revista, jornal

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome e sobrenome (do jornalista). Título: subtítulo (do artigo). **Título**: subtítulo (da revista ou jornal), cidade, volume, número, páginas, mês abreviado e ano.

FERREIRA, João Carlos Antunes. Como viver em sociedades. **Revista Marítima**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 20, nov. 1999.

3.4.6 Trabalho acadêmico

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome e sobrenome. **Título do trabalho**: subtítulo. Ano. Natureza do trabalho (monografia, tese, dissertação). Curso (entre parênteses) – Nome da Universidade ou entidade responsável pelo curso, local, ano de defesa.

AGUIAR, André Andrade de. **Avaliação da microbiota bucal em pacientes sob uso crônico de penicilina e benzatina**. 2009. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

3.4.7 Parte de livro (capítulo)

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome e sobrenome (do autor do capítulo). Título: subtítulo (do capítulo do livro). *In*: ÚLTIMO SOBRENOME, Nome e sobrenome (do autor do livro). **Título**: subtítulo (do livro). Edição. Local: Editora, ano. Número das páginas inicial e final do capítulo, precedido da abreviatura p.

RIES, Bruno Edgar. Desenvolvimento social. *In*: BERTAWEL, Ferreira (Org.). **Psicologia e educação**: desenvolvimento humano na infância. 9. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002. p. 50-60.

3.4.8 Legislação

JURISDIÇÃO. Título, numeração e data. Ementa. **Diário Oficial**, Cidade, volume, número, data. Seção, página.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.048/GM, de 5 de novembro de 2002. Institui o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 219, 12 nov. 2002. Seção 1, p. 32-54.

3.4.9 Evento

Inclui o conjunto dos documentos reunidos num produto final do próprio evento (atas, anais, resumos, resultados, *proceedings*, entre outras denominações).

NOME DO EVENTO, numeração (se houver), ano, local (cidade) de realização. **Título do documento (anais, atas etc.)**[...] Local de publicação: Editora, data da publicação.

CONGRESSO BRASILEIRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, 10., 2012, Rio de Janeiro. **Anais**[...] Rio de Janeiro: UFRJ, 2012.

3.4.10 Entrevista/depoimento

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome e sobrenome do entrevistado. Título: subtítulo (da entrevista/depoimento). [entrevista cedida a] Nome(s) entrevistadores(s). **Título**: subtítulo (da revista ou jornal), cidade, volume, número, páginas, mês abreviado e ano.

WALTER, Gerhard. Esperando o esperanto vingar. [entrevista cedida a] Laura Fogueira. **Super Interessante**, São Paulo, v. 20, n. 311, p. 28, nov. 2012.

3.4.11 Referências em meio eletrônico

As referências devem obedecer ao mesmo padrão, acrescidas das informações sobre o endereço eletrônico e o dia do acesso.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.048/GM, de 5 de novembro de 2002. Institui o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 219, 12 nov. 2002. Seção 1, p. 32-54. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/>. Acesso em: 24 mar. 2006.

Para redes sociais, especificar o nome da rede e o perfil ou página acessados, separados por dois pontos.

DIRETOR do SciELO, Abel Packer, apresenta hoje palestra na 4ª edição dos Simpósios Temáticos do Programa de Pós-Graduação em Química da UFMG. [São Paulo], 27 fev. 2015. Twitter: @redescielo. Disponível em: <https://twitter.com/redescielo/status/571261986882899969>. Acesso em: 5 mar. 2015.

3.4.12 Artigo em meio eletrônico sem autoria

NOME DO SITE. **Título:** subtítulo (do artigo). Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia, mês abreviado e ano.

ESCOLA NET. **Perguntas mais frequentes.** Disponível em: <http://www.escolanet.com.br/perguntas/>. Acesso em: 21 jul. 2005.

4 MONOGRAFIA

Compreende-se a monografia como um documento escrito que se desdobra sobre um único tema. Normalmente o texto é extenso, e trata do assunto com profundidade. (APPOLINÁRIO, 2011)

4.1 Estrutura da monografia

Obedece a seguinte estrutura:

Quadro 5 - Estrutura da monografia

Estrutura	Elementos
Elementos pré-textuais	Capa (obrigatório)
	Folha de rosto (obrigatório)
	Folha de aprovação da banca examinadora (obrigatório, no caso de trabalho apresentado à banca)
	Termo de autorização para publicação (obrigatório, no caso de trabalho apresentado à banca)
	Dedicatória(s)
	Agradecimento(s)
	Epígrafe
	Resumo em língua portuguesa (obrigatório)
	Resumo em língua estrangeira (obrigatório)
	Lista de ilustrações, quando houver.
	Lista de tabelas, quando houver.
	Lista de abreviaturas e siglas, quando houver.
	Lista de símbolos, quando houver.
	Sumário (obrigatório)
Elementos textuais	Introdução
	Desenvolvimento
	Considerações finais
	Recomendações
Elementos pós-textuais	Referências
	Apêndice(s)
	Anexo(s)

Fonte: O autor.

4.1.1 Capa

Deverá seguir o disposto no [tópico 3.1.1](#).

4.1.2 Folha de rosto

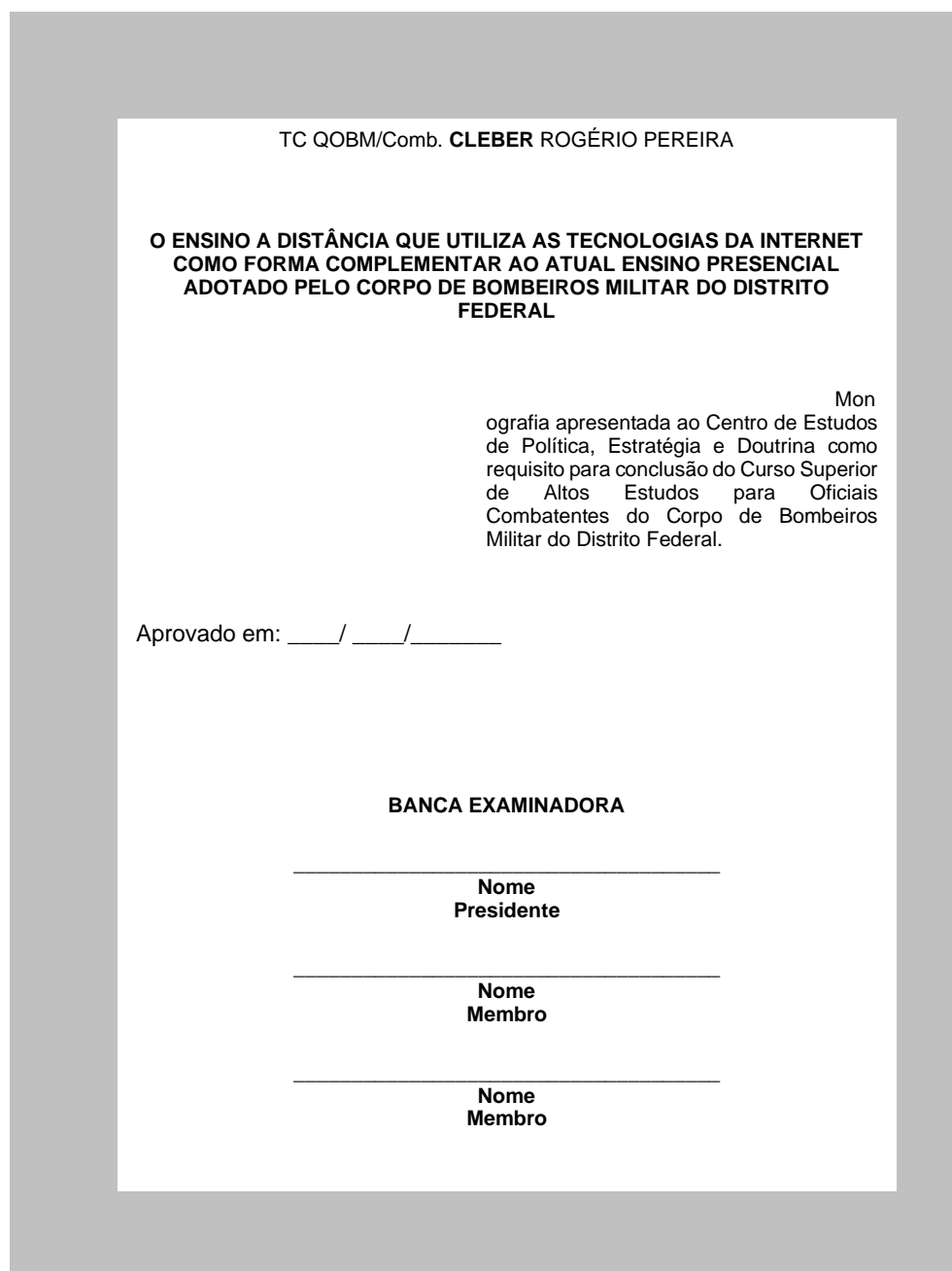
Deverá seguir o disposto no [tópico 3.1.2](#). Altera-se apenas o item (natureza do trabalho) para o seguinte texto:

Monografia apresentada à disciplina Metodologia da Pesquisa Científica como requisito para conclusão do (Nome do curso) do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

4.1.3 Folha de aprovação da banca examinadora

Elemento obrigatório, colocado logo após a folha de rosto, com as seguintes informações: nome do aluno; título; subtítulo (se houver); natureza do trabalho; data de aprovação e membros da banca examinadora.

Figura 4 – Modelo de folha da aprovação da banca avaliadora



TC QOBM/Comb. **CLEBER ROGÉRIO PEREIRA**

**O ENSINO A DISTÂNCIA QUE UTILIZA AS TECNOLOGIAS DA INTERNET
COMO FORMA COMPLEMENTAR AO ATUAL ENSINO PRESENCIAL
ADOTADO PELO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO
FEDERAL**

Monografia apresentada ao Centro de Estudos de Política, Estratégia e Doutrina como requisito para conclusão do Curso Superior de Altos Estudos para Oficiais Combatentes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

**Nome
Presidente**

**Nome
Membro**

**Nome
Membro**

Fonte: o autor.

4.1.4 Termo de autorização para publicação

A seguir, modelo de termo de autorização para publicação:

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL		
1. Tipo de documento		
Trabalho de Conclusão de Curso:		
2. Autor		
Nome Completo:	CPF:	
Email:	Telefone:	
Título e subtítulo do documento:		
Data de defesa: ____/____/____		
3. Orientador		
Nome Completo:		
CPF:	Email:	
4. Co-Orientador		
Nome Completo:		
CPF:	Email:	
5. Acesso ao documento		
Texto completo ()	Texto parcial ¹² ()	Apenas metadados ()
Em caso de autorização parcial, especifique a (s) parte(s) do texto que deverão ser disponibilizadas:		
1 Deve ser feito o envio em formato digital completo, mesmo se tratando de publicação parcial 2 O resumo e os metadados ficarão sempre disponibilizados		
6. Licença		
<p>DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO EXCLUSIVA O referido autor:</p> <p>a) Declara que o documento entregue é seu trabalho original, e que detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade.</p> <p>b) Se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder ao CBMDF os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue. Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o CBMDF, declara que cumpriram quaisquer obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.</p> <p>LICENÇA DE DIREITO AUTORAL Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, autorizo a Biblioteca da Academia de Bombeiro Militar disponibilizar meu trabalho por meio da Biblioteca Digital do CBMDF, com as seguintes condições: disponível sob Licença <i>Creative Commons 4.0 International</i>, que permite copiar, distribuir e transmitir o trabalho, desde que seja citado o autor e licenciante. Não permite o uso para fins comerciais nem a adaptação desta. A obra continua protegida por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido.</p>		
Local:	Data: ____/____/____	Assinatura:

4.1.5 Dedicatória

A dedicatória é a página na qual o autor presta homenagem ou dedica o trabalho acadêmico a alguém. O texto deve figurar ao final da página, com recuo esquerdo 8 cm. Não há título para a seção, apenas a mensagem.

4.1.6 Agradecimentos

O autor agradece às pessoas que contribuíram de maneira importante para a elaboração do trabalho acadêmico. É colocado, em nova página, após a dedicatória. Possui o título “AGRADECIMENTOS”.

4.1.7 Epígrafe

É um pensamento ou frase que serve de tema a um assunto. É colocado após os agradecimentos. Deve figurar ao final da página, com recuo esquerdo 8 cm. Não há título para a seção, apenas a frase seguida do autor.

4.1.8 Resumo em língua portuguesa

O resumo é constituído de uma sequência de frases breves e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos. Deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. É redigido na terceira pessoa do singular e com o verbo na voz ativa, não ultrapassando 500 palavras. Deve vir em um único parágrafo justificado e sem recuo de primeira linha.

Logo abaixo serão informadas as palavras-chave, ou seja, as palavras representativas do conteúdo do trabalho acadêmico. Serão utilizadas, no mínimo, três palavras-chave e separadas por ponto e finalizadas por ponto.

Deve estar de acordo com NBR 6028 (ABNT, 2003).

4.1.9 Resumo em língua estrangeira

Elemento obrigatório, com o mesmo conteúdo e as mesmas características de apresentação do resumo em português. Deve ser digitado em folha separada. Em inglês chama-se *Abstract*; em francês *Resumé*; em espanhol *Resumen*. Seguido também de palavras-chave escritas na língua estrangeira.

4.1.10 Listas de ilustrações e tabelas

As listas de ilustrações e tabelas seguem a mesma disposição gráfica do sumário (ver [tópico 3.1.3](#)). São elementos opcionais.

4.1.11 Listas de abreviaturas, siglas e símbolos

Consistem numa relação alfabética das abreviaturas, siglas ou símbolos utilizados no texto, seguidos das palavras ou expressões correspondentes por extenso. O termo aparece em negrito, seguido do texto explicativo em grafia regular.

Cada lista, quando existir, deve figurar separadamente.

4.1.12 Sumário

Elaborado de acordo com a NBR 6027 (ABNT, 2012b). Para mais instruções ver [tópico 3.1.3](#).

4.1.13 Introdução

É a primeira seção da monografia, na qual deverá constar um breve texto orientando o leitor quanto ao assunto a ser abordado de modo claro e preciso, evidenciando a ideia central do trabalho.

Observe que a introdução não deve repetir o resumo, nem dar detalhes sobre

o método ou os resultados, nem antecipar as conclusões e as recomendações.

A seguir, elementos da estrutura da introdução:

Quadro 6 - Elementos da introdução

Estrutura	Elementos
1 INTRODUÇÃO	1.1 Definição do problema
	1.2 Justificativa
	1.3 Objetivos
	1.3.1 Objetivo geral
	1.3.2 Objetivos específicos
	1.4 Hipóteses/Questões
	1.5 Definição de termos

Fonte: O autor.

4.1.14 Desenvolvimento

Parte principal do trabalho acadêmico, na qual deverá constar todo o assunto tratado. O desenvolvimento é dividido em seções, por isso o termo desenvolvimento não precisa ser utilizado, devendo cada seção receber um título. A seguir, os elementos do desenvolvimento:

Quadro 7 - Elementos do desenvolvimento

Estrutura do desenvolvimento
Elementos
2 REVISÃO DE LITERATURA
3 METODOLOGIA
3.1 Apresentação
3.2 Universo
3.3 Amostra
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fonte: O autor.

A Revisão de Literatura é a Seção 2 do trabalho acadêmico, a qual será subdividida em várias subseções que variam de acordo com a abordagem do tema. Consiste no levantamento da literatura indispensável na área, que serve de embasamento ao trabalho. É importante, pois serve de base para comparar os resultados encontrados na pesquisa, com aqueles encontrados anteriormente, por outros pesquisadores.

A Seção 3 (Metodologia) será subdividida nas subseções apresentação, universo e amostra. Na apresentação serão descritos os métodos (procedimentos mais amplos de raciocínio) e as técnicas (procedimentos mais restritos, que se concretizam por meio de instrumentos adequados) utilizados na pesquisa.

A Seção 4 (Resultados e Discussão) poderá ser subdividida em várias subseções que variam de acordo com a abordagem do tema. Consiste em uma apresentação minuciosa dos resultados obtidos e discussão desses, confrontando-os com os autores citados na Revisão da Literatura.

Nesta Seção poderão ser utilizados gráficos e/ou tabelas para ilustrar a apresentação de cada resultado.

4.1.15 Considerações finais

As considerações finais são o fecho do trabalho. São apresentadas as deduções lógicas baseadas e fundamentadas com as demais partes do trabalho e decorrentes do resultado da pesquisa em consonância com os objetivos e a hipótese propostos no trabalho acadêmico. Nenhum fato ou argumento novo deve ser apresentado.

4.1.16 Recomendações

As recomendações são propostas para mudanças a partir do conhecimento adquirido e das análises realizadas no material coletado e estudado. Essas propostas poderão ser objetos de pesquisas futuras.

4.1.17 Referências

Elaboradas de acordo com a NBR 6023 (ABNT, 2018b). Para mais instruções ver [tópico 3.4](#).

4.1.18 Apêndice

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento elaborado pelo autor com o objetivo de complementar sua argumentação, sem prejuízo do trabalho. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas e seus respectivos títulos.

Exemplo:

APÊNDICE A - FORMULÁRIO DE PESQUISA

O apêndice não utiliza o padrão de formatação utilizado na monografia, preservando o padrão de formatação próprio do apêndice.

4.1.19 Anexo

Elemento opcional, que consiste em texto ou documento, não elaborado pelo autor, prestando utilidade de fundamentação, comprovação e ilustração ao trabalho. A identificação deve ser feita por letras maiúsculas consecutivas e seus respectivos títulos.

Exemplo:

ANEXO A - PLANO DE EMPREGO OPERACIONAL DO CBMDF

O anexo não utiliza o padrão de formatação utilizado na monografia, preservando o padrão de formatação próprio do anexo.

4.2 Normas técnicas de apresentação de monografia

Seguem as normas para apresentação de monografia.

4.2.1 Formato

Deve seguir a NBR 14724 (ABNT, 2011). Para mais instruções ver [tópico 3.2.1](#).

4.2.2 Espaçamento e fonte

Devem seguir a NBR 14724 (ABNT, 2011). Para mais instruções ver [tópico 3.2.2](#).

4.2.3 Numeração das páginas

Elaborada de acordo com a NBR 14724 (ABNT, 2011). Para mais instruções ver [tópico 3.2.3](#).

4.2.4 Indicativo de seções

Elaborado de acordo com a NBR 14724 (ABNT, 2011) e NBR 6024 (ABNT, 2012a). Para mais instruções ver [tópico 3.2.4](#).

4.2.5 Siglas

Devem seguir a NBR 14724 (ABNT, 2011). Para mais instruções ver [tópico 3.2.5](#).

4.2.6 Ilustrações

Devem seguir a NBR 14724 (ABNT, 2011). Para mais instruções ver [tópico 3.2.6](#).

4.2.7 Tabelas

Devem seguir as normas estabelecidas pelo IBGE. Para mais instruções ver [tópico 3.2.7](#).

4.2.8 Itálico

Deverá seguir o disposto [tópico 3.2.8](#).

4.3 Citações

Elaboradas de acordo com a NBR 10520 (ABNT, 2002). Para mais instruções, ver [tópico 3.3](#).

5 ARTIGO CIENTÍFICO

Os artigos científicos diferem-se das monografias pela sua reduzida dimensão e pelo seu conteúdo, mas têm estrutura semelhante à exigida para trabalhos científicos, com introdução, desenvolvimento e considerações finais. Deve-se prezar pela **concisão**, **precisão** e **objetividade**. (MARCONI; LAKATOS, 2018).

A NBR 6022 (ABNT, 2018a) estabelece a estrutura de artigos científicos. Os artigos são constituídos de elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais.

5.1 Estrutura de artigo científico

Obedece a seguinte estrutura:

Quadro 8 - Estrutura de artigo científico

Estrutura	Elementos
Elementos pré-textuais	Capa (obrigatório)
	Folha de rosto (obrigatório)
	Folha de aprovação da banca examinadora (obrigatório, no caso de trabalho apresentado à banca)
	Termo de autorização para publicação (obrigatório, no caso de trabalho apresentado à banca)
	Resumo em língua portuguesa (obrigatório)
	Resumo em língua estrangeira (obrigatório)
Elementos textuais	Introdução
	Desenvolvimento
	Considerações finais
Elementos pós-textuais	Referências (obrigatório)
	Glossário
	Apêndice(s)
	Anexo(s)
	Agradecimentos

Fonte: O autor.

5.1.1 Capa

Deverá seguir o disposto no [tópico 3.1.1](#).

5.1.2 Folha de rosto

Deverá seguir o disposto no [tópico 3.1.2](#). Altera-se apenas o item (natureza do trabalho) para o seguinte texto:

Artigo científico apresentado à disciplina Metodologia da Pesquisa Científica como requisito para conclusão do (Nome do curso) do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

5.1.3 Folha de aprovação da banca examinadora

Deverá seguir o disposto no [tópico 4.1.3](#). Altera-se apenas o item (natureza do trabalho) para o seguinte texto:

Artigo científico apresentado à disciplina Metodologia da Pesquisa Científica como requisito para conclusão do (Nome do curso) do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

5.1.4 Termo de autorização para publicação

Deverá seguir o disposto no [tópico 4.1.4](#).

5.1.5 Resumo em língua portuguesa

Deve seguir a NBR 6028 (ABNT, 2003). Para mais instruções ver [tópico 4.1.8](#). Nos artigos científicos, o resumo deverá ser precedido pelo título e subtítulo do artigo.

5.1.6 Resumo em língua estrangeira

Deverá seguir o disposto no [tópico 4.1.9](#). Nos artigos científicos, o resumo em língua estrangeira deverá ser precedido pelo título e subtítulo do artigo no mesmo idioma.

5.1.7 Introdução

A introdução dos artigos científicos deverá apresentar o assunto do trabalho, com delimitação do tema e justificativa.

Deverão ser descritos ainda: o objeto da pesquisa, os objetivos e a hipótese (quando houver).

A metodologia empregada na pesquisa pode ser descrita na introdução ou em um capítulo à parte.

5.1.8 Desenvolvimento

O desenvolvimento é o núcleo do texto e deve ser dividido em seções para melhor organização do trabalho. Aqui é feita a exposição, explicação e demonstração da matéria.

É fundamental a apresentação da literatura sobre o tema. Para Medeiros e Tomasi (2016, p. 83), o desenvolvimento “É o local adequado para informar o leitor sobre ideias, argumentos, evidências que dão apoio às conclusões”.

5.1.9 Considerações finais

As considerações finais expõe os resultados. Além disso, é necessário fazer o confronto entre o que se propôs como objetivo, hipótese e o resultado alcançado. As seções de introdução e considerações finais devem estar harmonizadas. (MEDEIROS; TOMASI, 2016, p. 85)

5.1.10 Referências

Elaboradas de acordo com a NBR 6023 (ABNT, 2018b). Para mais instruções ver [tópico 3.4](#).

5.1.11 Apêndice

Deverá seguir o disposto no [tópico 4.1.18](#).

5.1.12 Anexo

Deverá seguir o disposto no [tópico 4.1.19](#).

5.2 Normas técnicas de apresentação de artigos científicos

Seguem as normas para apresentação de artigos científicos.

5.2.1 Formato

Deve seguir a NBR 6022 (ABNT, 2018a) e a NBR 14724 (ABNT, 2011). Para mais instruções ver [tópico 3.2.1](#).

5.2.2 Espaçamento e fonte

Devem seguir a NBR 14724 (ABNT, 2011). Para mais instruções ver [tópico 3.2.2](#).

5.2.3 Numeração das páginas

Elaborada de acordo com a NBR 14724 (ABNT, 2011). Para mais instruções ver [tópico 3.2.3](#).

5.2.4 Indicativo de seções

Elaborado de acordo com a NBR 14724 (ABNT, 2011) e NBR 6024 (ABNT, 2012a). Para mais instruções ver [tópico 3.2.4](#).

5.2.5 Siglas

Devem seguir a NBR 14724 (ABNT, 2011). Para mais instruções ver [tópico 3.2.5](#).

5.2.6 Ilustrações

Devem seguir a NBR 14724 (ABNT, 2011). Para mais instruções ver [tópico 3.2.6](#).

5.2.7 Tabelas

Devem seguir as normas estabelecidas pelo IBGE. Para mais instruções ver [tópico 3.2.7](#).

5.2.8 Itálico

Deverá seguir o disposto [tópico 3.2.8](#).

5.3 Citações

Elaboradas de acordo com a NBR 10520 (ABNT, 2002). Para mais instruções ver [tópico 3.3](#).

6 MEMORIAL DESCRITIVO

O memorial descritivo é o trabalho que descreve produto elaborado pelo pesquisador. O texto especifica o produto, mas não se limita a esta função, pois traz revisão de literatura e detalhes do processo de construção.

No Memorial Descritivo deve ser possível compreender os passos para o desenvolvimento do artefato.

O texto trará a fundamentação teórica utilizada no desenvolvimento do produto e as especificações técnicas deste.

6.1 Estrutura de memorial descritivo

Obedece a seguinte estrutura:

Quadro 9 - Estrutura de memorial descritivo

Estrutura	Elementos
Elementos pré-textuais	Capa (obrigatório)
	Folha de rosto (obrigatório)
	Folha de aprovação da banca examinadora (obrigatório, no caso de trabalho apresentado à banca)
	Termo de autorização para publicação (obrigatório, no caso de trabalho apresentado à banca)
	Resumo em língua portuguesa (obrigatório)
	Resumo em língua estrangeira (obrigatório)
Elementos textuais	Introdução
	Fundamentação teórica
	Processo de construção
	Especificação técnica do produto
	Análise do resultado
Elementos pós-textuais	Referências (obrigatório)
	Glossário
	Apêndice(s)
	Anexo(s)

Fonte: O autor.

6.1.1 Capa

Deverá seguir o disposto no [tópico 3.1.1](#).

6.1.2 Folha de rosto

Deverá seguir o disposto no [tópico 3.1.2](#). Altera-se apenas o item (natureza do trabalho) para o seguinte texto:

Memorial descritivo apresentado à disciplina Metodologia da Pesquisa Científica como requisito para conclusão do (Nome do curso) do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

6.1.3 Folha de aprovação da banca examinadora

Deverá seguir o disposto no [tópico 4.1.3](#). Altera-se apenas o item (natureza do trabalho) para o seguinte texto:

Memorial descritivo apresentado à disciplina Metodologia da Pesquisa Científica como requisito para conclusão do (Nome do curso) do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

6.1.4 Termo de autorização para publicação

Deverá seguir o disposto no [tópico 4.1.4](#).

6.1.5 Resumo em língua portuguesa

Deverá seguir o disposto no [tópico 4.1.8](#). No memorial descritivo, o resumo deverá ser precedido do título e subtítulo do trabalho.

6.1.6 Resumo em língua estrangeira

Deverá seguir a norma disposta no [tópico 4.1.9](#). Entretanto, no memorial descritivo, o resumo em língua estrangeira deverá ser precedido do título e subtítulo do trabalho no mesmo idioma.

6.1.7 Introdução

Breve texto introdutório, contendo uma visão geral do trabalho a ser apresentado. Na introdução, o pesquisador deve delimitar o assunto do trabalho, apresentar os objetivos e expor a importância e a contribuição do produto para o campo da ciência (UFOP, 2013).

6.1.8 Fundamentação teórica

Para direcionar o estudo, deve-se fazer uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto, o que envolverá uma revisão da literatura sobre o tema escolhido.

A revisão de literatura representa a base teórica que fundamentará a construção do produto.

6.1.9 Processo de construção

Aqui serão apresentadas, detalhadamente, as informações sobre o processo de construção do produto. O autor deve expor os métodos empregados em cada etapa do trabalho.

6.1.10 Características do produto

O autor fará o detalhamento das especificações técnicas do produto. Todas as características aplicáveis devem ser redigidas, como: materiais utilizados, dimensões, funções, entre outros.

O uso de ilustrações é positivo.

6.1.11 Análise do resultado

Discute-se o produto, sua relevância e sua capacidade de contribuir para o campo da ciência.

É necessário confrontar o que foi proposto como objetivo na introdução e o resultado alcançado com a criação do produto.

6.1.12 Referências

Elaboradas de acordo com a NBR 6023 (ABNT, 2018b). Para mais instruções ver [tópico 3.4](#).

6.1.13 Apêndice

Deverá seguir o disposto no [tópico 4.1.18](#).

6.1.14 Anexo

Deverá seguir o disposto no [tópico 4.1.19](#).

6.2 Normas técnicas de apresentação de memorial descritivo

Seguem as normas para apresentação de memorial descritivo.

6.2.1 Formato

Deve seguir a NBR 14724 (ABNT, 2011). Para mais instruções ver [tópico 3.2.1](#).

6.2.2 Espaçamento e fonte

Devem seguir a NBR 14724 (ABNT, 2011). Para mais instruções ver [tópico 3.2.2](#).

6.2.3 Numeração das páginas

Elaborada de acordo com a NBR 14724 (ABNT, 2011). Para mais instruções ver [tópico 3.2.3](#).

6.2.4 Indicativo de seções

Elaborado de acordo com a NBR 14724 (ABNT, 2011) e NBR 6024 (ABNT, 2012a). Para mais instruções ver [tópico 3.2.4](#).

6.2.5 Siglas

Devem seguir a NBR 14724 (ABNT, 2011). Para mais instruções ver [tópico 3.2.5](#).

6.2.6 Ilustrações

Devem seguir a NBR 14724 (ABNT, 2011). Para mais instruções ver [tópico 3.2.6](#).

6.2.7 Tabelas

Devem seguir as normas estabelecidas pelo IBGE. Para mais instruções ver [tópico 3.2.7](#).

6.2.8 Itálico

Deverá seguir o disposto [tópico 3.2.8](#).

6.3 Citações

Elaboradas de acordo com a NBR 10520 (ABNT, 2002). Para mais instruções ver [tópico 3.3](#).

7 RECOMENDAÇÕES PARA ENTREGA DOS TRABALHOS

Para a banca examinadora, deverá ser entregue o total de exemplares de acordo com o número de integrantes. Os exemplares para os avaliadores poderão ser encadernados em espiral na cor preta, utilizando-se de capas plásticas, sendo a primeira transparente e a última preta, ou entregues em formato digital, de acordo com a preferência dos destinatários.

Cada Estabelecimento de Ensino determinará o meio de entrega formal dos trabalhos, após a correção dos apontamentos da banca examinadora/professor da disciplina. A assinatura do Termo de Autorização para Publicação deverá ser feita via Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e encaminhada ao Estabelecimento de Ensino.

As versões finais dos trabalhos serão entregues, obrigatoriamente, em meio digital. A entrega será feita em formato PDF e em formato editável (.docx ou .odt).

Fica a critério do Estabelecimento de Ensino o requerimento do trabalho em meio impresso. Neste caso, os trabalhos encadernados ficarão sob a guarda do referido Estabelecimento.

8 REFERÊNCIAS

- ABNT. **NBR 6022**: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018a.
- ABNT. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018b.
- ABNT. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a.
- ABNT. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b.
- ABNT. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.
- ABNT. **NBR 10520**: informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.
- ABNT. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.
- ALVES, Magda. **Como escrever teses e monografias**: um roteiro passo a passo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- APPOLINÁRIO, F. **Dicionário de metodologia científica**: um guia para a produção do conhecimento científico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia científica**: para uso dos estudantes universitários. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.
- GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. Campinas, SP: Alínea, 2007.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- MEDEIROS, J. B.; TOMASI, C. **Redação de artigos científicos**: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação. São Paulo: Atlas, 2016.
- UFOP. **Diretrizes para elaboração de memorial descritivo de produto jornalístico**. Mariana: UFOP, 2013. Disponível em: https://www.jornalismo.ufop.br/jornalismo/docs/DIRETRIZES_MEMORIAL_DESCRITIVO_PRODUTO_JORNALISMOUFOP-v2013-1.pdf. Acesso em 30 mar. 2020.